



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

TERMO DE REFERÊNCIA PADRÃO Nº214/SUIMIS/SEMA/MT

Objeto: Licença Especial de Pesca - Resgate e Salvamento

Informações gerais:

- Finalidade: autorizar a captura, coleta e transporte da **ictiofauna**, exclusivamente para fins de manejo, incluindo o resgate e salvamento de espécimes em áreas de empreendimentos e atividades passíveis de licenciamento ambiental, no território do Estado de Mato Grosso. As atividades relacionadas à **fauna terrestre** deverão ser protocoladas separadamente, conforme termo de referência padrão específico;
- A solicitação deverá ser protocolada com antecedência **mínima de 90 (noventa) dias**, contados previamente à data prevista para o início das atividades de manejo e resgate da ictiofauna;
- A Licença Especial de Pesca para Resgate e Salvamento terá prazo de validade conforme o cronograma físico de execução das atividades e a vigência das respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs;
- O projeto técnico referente à Licença Especial de Pesca para Resgate e Salvamento deverá ser protocolado em meio físico, acompanhado obrigatoriamente de cópia integral em meio digital, a ser apresentado em CD ou dispositivo de armazenamento portátil (pendrive);
- Cumpre esclarecer que não será realizada **renovação da autorização**, sendo imprescindível a solicitação de nova autorização, atendendo integralmente as diretrizes estabelecidas neste Termo de Referência;
- Quaisquer alterações no delineamento do projeto aprovado, de responsável técnico, nos grupos de fauna manejados, nos pontos de resgate, após a expedição desta autorização, deverão ser informadas e apresentadas em um novo projeto para análise e emissão de nova autorização.

1. Documentação Empreendedor e Empreendimento:

1.1 Atender o TR n.º 01/SUIMIS/SEMA/MT – Documentação empreendedor/empreendimento.

1. Documentos Gerais:

2.1 Requerimento padrão da SEMA, devidamente assinado pelo interessado ou por seu representante legal. No campo “Descrição da(s) atividade(s)” deverá ser apresentado um breve histórico do empreendimento, especificando o tipo de licenciamento ao qual a autorização se refere. Ademais, apresentar o número do processo ao qual a autorização está vinculada, na ausência deste, tal informação deverá ser mencionada no campo supracitado;

2.2 Formulário de Solicitação da Licença, conforme Anexo I;



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

2.3 Comprovante de pagamento da taxa de solicitação da Licença Especial de Pesca - Resgate e Salvamento;

2.4 Documento que comprove o pedido de licenciamento ambiental do empreendimento, para fins de vinculação à presente autorização.

2. Projeto Ambiental de Licença Especial de Pesca - Resgate e Salvamento:

3.1 O Projeto deverá ser elaborado de forma clara, objetiva e tecnicamente fundamentada, compatível com as características do empreendimento que implique intervenção em curso d'água, enchimento de reservatório ou outras intervenções com potencial impacto sobre a ictiofauna, além de ser assinado pelo responsável técnico. Deverá conter as seguintes informações:

- a) Título;
- b) Introdução;
- c) Objetivo Geral e Específicos;
- d) Justificativa;
- e) Requisitos Legais e Normativos;
- f) Identificação da área de estudo (área de abrangência do projeto, contendo município, região, propriedade, empreendimento, áreas de influência direta e indireta, bem como a delimitação espacial das áreas de intervenção);
- g) Caracterização da área de estudo (descrição dos habitats, áreas antropizadas, fitofisionomia, tamanho da área, hidrografia, etc.);
- h) Mapa georreferenciado e tabela com coordenadas geográficas (grau, minuto e segundo) em Datum SIRGAS-2000 dos locais de resgate;
- i) Descrição das Etapas do Projeto detalhando as fases: Pré-Resgate (planejamento das atividades, capacitação e treinamento da equipe técnica, vistorias prévias de campo, avaliação de riscos e definição das estratégias de manejo) e Resgate da Ictiofauna (procedimentos operacionais, incluindo métodos ativos e passivos de captura, transporte e salvamento de espécimes);
- j) Material e métodos: Materiais, equipamentos e técnicas de captura. Metodologia de triagem, identificação taxonômica, marcação, registro fotográfico, biometria e acondicionamento dos espécimes. Protocolos de biossegurança e bem-estar animal. Justificativa técnica e metodologia detalhada para procedimentos de eutanásia, quando prevista, os quais deverão ser realizados exclusivamente por profissional legalmente habilitado, com a devida comprovação por ART, podendo ser biólogo devidamente registrado e credenciado em seu respectivo Conselho de Classe;
- k) Descrição da Base de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (fixa ou móvel) com função de receber, identificar, avaliar, triar, tratar, reabilitar e destinar adequadamente os animais silvestres;
- l) Apresentar as coordenadas geográficas (grau, minuto e segundo) em Datum SIRGAS-2000 dos pontos de soltura: deverá levar em conta a distribuição natural das populações, bem como a existência de acidentes geográficos que



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

- funcionem como barreiras naturais à dispersão das espécies. Além disso, é necessário considerar a estimativa de uma distância segura em relação ao repuxo, a fim de garantir condições adequadas para a soltura dos peixes durante a realização do resgate;
- m) Tabela contendo as espécies passíveis de captura e/ou coleta (nome popular, nome científico, potencial migratório e respectivo status de ameaça), elaborada com base em dados secundários, devidamente acompanhada das referências bibliográficas;
 - n) Descrição dos destinos previstos para os espécimes vivos ou mortos, bem como para o material biológico coletado, incluindo soltura, encaminhamento a instituições científicas, museus ou sepultamento adequado;
 - o) Modelo de Ficha Técnica de Registro de Ictiofauna, contemplando todos os dados obtidos durante o resgate, incluindo espécimes soltos, mortos, destinados à pesquisa científica;
 - p) Cronograma detalhado em formato de tabela, contendo todas as etapas do projeto, períodos de execução e datas previstas. Devem ser considerados a velocidade da intervenção ou enchimento do reservatório e os acessos existentes;
 - q) Lotacionograma de toda a equipe. O número de equipes de resgate deve ser compatível com a área de intervenção;
 - r) Referências bibliográficas.

3.2 Carta imagem em escala de **1:25.000 ou maior**, identificando o local do empreendimento a ser licenciado (se for o caso), a área de interferência, seu entorno imediato e uso e ocupação do solo da área do entorno. Deve ser **apresentada em folha A3** de forma a detalhar todas as áreas afetadas. Reforça-se que a Carta Imagem não deve estar vinculada ao projeto, sendo um documento à parte dentro do processo;

3.3 Carta de anuência da instituição responsável pelo recebimento, guarda ou depósito dos espécimes coletados;

3.4 As instituições deverão estar situadas no território do Estado de Mato Grosso.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

ANEXO I – Formulário de Licença Especial de Pesca - Resgate e Salvamento

1 – INTERESSADO	
Razão Social:	CNPJ:
Nome:	CPF:
Endereço para correspondência:	
Município:	CEP:
Telefone:	E-mail:

2 – COORDENADOR/ORIENTADOR DO PROJETO	
Nome:	
Profissão:	
Identidade Profissional:	ART:
Telefone:	E-mail:

3 – TÍTULO DO PROJETO

4 – FINALIDADE(S)
Resgate e Aproveitamento Científico da Ictiofauna

5 – N° do PROCESSO, caso esteja vinculado ao licenciamento ambiental:	N°:
---	-----

6 – LOCAIS DE RESGATE (Coordenadas Geográficas em <i>Datum</i> SIRGAS-2000)*					
Ponto	Latitude	Longitude	Corpo Hídrico (rio, lagoa, baía...)	Bacia	Município
1					
2					
3					
4					
5					
6					
...					